



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.^a

Aprova o Orçamento do Estado para 2024

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras Disposições

Artigo 120.º-A

Financiamento para a construção de pavilhões gimnodesportivos nas escolas

Em 2024 o Governo inscreve uma verba no valor de 50 milhões de euros para assegurar o financiamento da construção de pavilhões gimnodesportivos nas escolas dos 2ºs e 3ºs ciclos do ensino básico e do ensino secundário, que não dispõem deste equipamento fundamental para lecionar a disciplina de educação física e para o incremento do desporto escolar.

Assembleia da República, 14 de novembro de 2023

Os Deputados,

Paula Santos; Duarte Alves; Bruno Dias; Alma Rivera; João Dias; Alfredo Maia



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Nota justificativa:

Esta proposta visa criar condições para que o Governo dê resposta a um problema consecutivamente adiado, que é a falta de pavilhões gimnodesportivos em inúmeras escolas do país.

Na Escola Secundária Dom Manuel Martins e na EB 2,3 de Azeitão em Setúbal; na EB 2,3 Pinhal de Frades, na EB 2,3 da Cruz de Pau, ou na EB 2,3 de Vale de Milhaços no Seixal, na EB 2,3 Fragata do Tejo na Moita, são exemplos de escolas sem pavilhões desportivos. Também na Escola Básica Diogo Lopes Sequeira, no Alandroal faltam pavilhão desportivo.

A construção de pavilhões gimnodesportivos em falta não foi considerado no âmbito do acordo entre o Governo e a ANMP. Importa por isso resolver este problema definitivamente e assegurar a todos os alunos as adequadas condições para a lecionação da disciplina de educação física e para a prática desportiva. Embora as escolas de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário tenham sido objeto do processo de transferências de competências na área da educação para as autarquias, a verdade é que sucessivos Governos se desresponsabilizaram e não construíram os pavilhões. Com o objetivo de assegurar as condições para a aprendizagem, o PCP propõe que seja alocada uma verba de 50 milhões de euros, para a construção de pavilhões gimnodesportivos em falta nas escolas, a realizar pelo Governo.